

35 horas para todos: Enfermeiros exigem compromisso do Ministério da Saúde

29 Abril, 2016

O SEP exige que as 35 horas sejam aplicadas a todos os enfermeiros ao mesmo tempo, independentemente do vínculo. Caso assim não aconteça os enfermeiros avançam para formas de luta!

A exigência não é de hoje e, na campanha eleitoral, as 35 horas para todos os enfermeiros foi uma das “bandeiras” do actual Ministro da Saúde.

Na reunião de 16 de Fevereiro, Ministério da Saúde assumiu que aquele era um dos seus objectivos e que iria ser feito um levantamento das necessidades de admissão, decorrente da aplicação das 35 horas a todos os enfermeiros.

No Parlamento, o Ministro assumiu que era necessário admitir mais enfermeiros até pelo grau de exaustão que reconhecidamente são vítimas mais de 60% dos enfermeiros.

É preciso cumprir

É neste quadro de carência estrutural e de exaustão das equipas de enfermagem se analisa como inqualificável a revogação de um Despacho que, tendo sido exigido e negociado com o SEP, permitia a admissão célere de enfermeiros.

A revogação deste Despacho, que impossibilitará a contratação em tempo útil de enfermeiros, terá como consequências a agudização da grave carência de horas de cuidados de enfermagem e significará mais sobrecarga física e psicológica sobre os enfermeiros.

Na reunião de Direcção Nacional do SEP realizada a 27 e 28 de Abril, após análise da situação foi decidido:

- Exigir o agendamento com carácter urgente da reunião solicitada ao Ministro da Saúde em 18 de Abril;
- Exigir que o Ministro da Saúde assuma o compromisso de garantir melhores condições de trabalho para os enfermeiros, nomeadamente, que as 35 horas sejam aplicadas a todos os enfermeiros ao mesmo tempo, independentemente do vínculo.

Caso assim não aconteça os enfermeiros avançam para formas de luta!